

RESUMO

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Danillo R. de Oliveira^a
Pablinny M. Galdino^b
Dayane M. da Silva^a
Iziara F. Florentino^c
José R. de Paula^a
Elson A. Costa^c

^aUniversidade Federal de Goiás
(UFG), Faculdade de Farmácia.

^bUniversidade Federal de Santa
Catarina (UFSC), Departamento de
Farmacologia.

^cUniversidade Federal de Goiás
(UFG), Instituto de Ciências
Biológicas, Departamento de
Fisiologia e Farmacologia.

*Autor para correspondência:
Laboratório de Farmacologia de
Produtos Naturais – Universidade
Federal de Goiás, Instituto de
Ciências Biológicas, Departamento
de Fisiologia e Farmacologia, 74001-
131 Goiânia, GO, Brasil. E-mail:
xico@ufg.br, Telefone: +55(62)3521-
1491.



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DO BRASIL
CENTRAL

Introdução e objetivos: Considerando que muitos estudos pré-clínicos e clínicos indicam que um déficit na neurotransmissão serotoninérgica tem papel importante na patologia da depressão, o presente estudo investigou a atividade tipo-antidepressiva do óleo essencial extraído das folhas de *Spiranthera odoratissima* A. St. Hil., e a participação do sistema serotoninérgico nesse efeito. Essa planta popularmente conhecida como manacá é um arbusto que cresce em regiões de Cerrado. **Metodologia:** Camundongos machos albinos Swiss (n=8/grupo) com idade de 3 meses, pesando entre 30-40g, foram tratados (v.o.) com veículo (Tween 2%, 10mL/kg), OEM (óleo essencial de manacá-500mg/kg) ou imipramina (15mg/kg) 24, 5 e 1h antes dos testes do nado forçado (TNF) e da suspensão pela cauda (TSC). Para testar a hipótese de que o efeito do OEM é dependente da ativação do receptor 5HT_{1A} foi realizado o pré-tratamento com um antagonista deste receptor (NAN-190, 0,5 mg/kg i.p., 30 min antes da última administração do OEM). A participação da serotonina endógena foi avaliada através do pré-tratamento com o inibidor da síntese de serotonina PCPA (100mg/kg i.p.), 1 vez ao dia, por 4 dias consecutivos antes do TNF. Os dados foram expressos como média ± E.P.M., analisados por ANOVA de uma via seguida pelo pós-teste de Newman-Keuls e considerados significativos quando P ≤ 0,05. **Resultados e discussões:** O OEM apresentou um efeito tipo-antidepressivo caracterizado por uma diminuição de 18% (de 198,25 ± 8,67s para 161,44 ± 9,56) e 32% (de 138,88±9,30s para 93,56±7,80s) no tempo de imobilidade no TNF e no TSC, respectivamente, quando comparados ao grupo veículo. O efeito anti-imobilidade do OEM foi completamente revertido tanto pela administração de NAN-190 como de PCPA. **Conclusões:** O efeito tipo-antidepressivo do OEM é dependente do sistema serotoninérgico endógeno com a participação de receptores 5 HT_{1A}. **Agradecimentos:** CAPES e CNPq.

Palavras-Chave: antidepressivo; serotonina; receptor 5HT_{1A}.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO
Endereço:BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.